

DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Francisca Sandynara Ferreira Brasil¹; Tereza Dávila Costa Aguiar¹; Thaís Martins de Souza¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: sandynara_brasil@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia e Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: lienelima@unicatolica.edu.br

Os medicamentos são essenciais para a vida humana; entre os benefícios estão o alívio da dor e o tratamento de diversas doenças, por esse motivo é comum as pessoas possuírem estoque de medicamentos em suas casas como forma de acesso rápido. Entretanto, a partir do momento que esses medicamentos excedem o prazo de validade e são inutilizados trazem problemas quando descartados de forma errônea, gerando impactos relevantes ao meio ambiente e à saúde da população. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as formas de descarte de medicamentos domiciliares vencidos. Trata-se de uma revisão de literatura, com uma abordagem exploratória, do tipo descritivo. Para o estudo foi utilizado uma pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dados BVS e SCIELO. Referida busca deu-se mediante o uso dos seguintes descritores: Resíduos de serviços de saúde, Preparações Farmacêuticas e Descarga de Resíduos Sólidos. Foram incluídos neste estudo, os artigos que foram publicados no período de 2013 a 2017; sendo excluídos aqueles que foram duplicados. Foram encontradas 19 publicações, somente 10 artigos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. As causas para as sobras desses medicamentos podem estar relacionadas com o não fracionamento dos medicamentos vendidos em farmácias, que fazem com que as pessoas levem uma quantidade excedente para suas casas, a interrupção do tratamento, falta de informações de onde descartar e falta de estruturas adequadas para receber os resíduos provenientes de casas. A maioria das pessoas não tem informações quanto ao descarte correto de medicamentos vencidos e acabam descartando no lixo comum ou vaso sanitário, o que pode acarretar uma série de problemas ambientais. No Brasil, existe uma lei que dispõe que as farmácias e drogarias recebam os medicamentos vencidos da população e se tornem responsáveis pelo destino final destes resíduos. Portanto, notamos que o descarte indevido de medicamentos é uma das principais causas de contaminação do meio ambiente; evidenciando assim a necessidade de discutir sobre o destino final destes fármacos, bem como trazer campanhas que discutam a importância do destino correto destes insumos evitando assim danos à população e ao meio ambiente. O Farmacêutico tem um papel fundamental no que diz respeito à orientação sobre o descarte de medicamentos vencidos, bem como informar a população dos danos que os mesmos podem causar se descartados de forma errônea.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde, Preparações Farmacêuticas, Descarga de Resíduos Sólidos.